

PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGUEIRINHA

LEI Nº. 2027/2018

Ementa: Cria os Indicadores do Anexo III da Lei Municipal 1.682/2011, e dá outras Providências.

Faço saber, que a Câmara Municipal de Mangueirinha, Estado do Paraná, aprovou e eu ELÍDIO ZIMERMAN DE MORAES, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte lei:

Art. 1º. Cria os Indicadores do Anexo III da Lei Municipal 1.682/2011–Plano Diretor do Município de Mangueirinha.

SISTEMA DE INDICADORES

O Sistema de Indicadores tem por objetivo propiciar o conhecimento da evolução dos diversos aspectos componentes da realidade local, da mesma forma que o desempenho da implementação das propostas de intervenção contidas no Plano Diretor Municipal, de modo a permitir instrumentalizar as necessárias correções de curso na aplicação das diretrizes do Plano e a aumentar a sua eficácia no atendimento aos objetivos de transformação da realidade a que se propôs. Os indicadores são construídos com frequência anual e serão sempre referidos à situação pré-existente no início do ano avaliado, constituindo um conjunto de índices numéricos que retratam a real situação urbanística, ambiental, econômica e social do Município. Representam um referencial capaz de fornecer indicações quanto aos aspectos da realidade a ser objeto de intervenção, oferecendo elementos quantitativos para embasar a discussão desses aspectos com a comunidade, bem como os meios necessários para estabelecimento de parcerias, elaboração de projetos e proposição de ações concretas para o desenvolvimento do Município. A lista de indicadores relacionados a seguir representa uma escolha baseada em critérios práticos e operacionais, não pretendendo esgotar a totalidade dos parâmetros capazes de retratar a realidade. Outros indicadores tão importantes quanto os que acabaram sendo escolhidos, foram descartados em função das limitações que apresentavam quanto à confiabilidade, à dificuldade de obtenção, ou à complexidade de cálculo para serem construídos.

Os indicadores foram selecionados pelo fato de serem, simultaneamente, universais, por poderem ser aplicados a qualquer município; representativos, por espelharem de forma cabal a realidade observada; confiáveis, pelo fato de serem obtidos de fontes fidedignas; simples, por poderem ser coletados diretamente e serem fáceis de calcular; e essenciais, por refletirem os aspectos mais importantes da realidade que se deseja acompanhar.

1.0 INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO URBANO

Os números de loteamentos e lotes, bem como a área média dos lotes, a área bruta de loteamentos e as áreas de loteamentos destinadas ao arruamento, aos equipamentos comunitários e à preservação são obtidos a partir dos projetos de loteamentos aprovados anualmente no município. O mesmo se dá com o número de alvarás de construção e as respectivas áreas licenciadas, cujos dados são obtidos a partir dos projetos de construção aprovados anualmente. Ver TABELA 1.

TABELA 1 – INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO URBANO

INDICADOR	DESCRIÇÃO	ATUAL	2019
Número de loteamentos aprovados por ano	Em relação ao número de loteamentos.	1 loteamento/ano	1por ano
Número de lotes aprovados por ano	Em relação ao número total de lotes.	100 lotes	100/por ano
Área média	Dos lotes aprovados por ano	250 m ²	250 m ²
Área bruta de loteamentos aprovados por ano.	Em relação à área total de loteamentos	32.500 m ²	32.500 m ²
Área de ruas de loteamentos aprovados por ano.	Em relação à área total de ruas.	7.500 m ²	750 m ²
Alvarás de construção concedidos por ano.	Em relação ao número total de edificações, por tipo de uso (residencial, comercial, etc)	100 m ²	120 m ²
Área de construção licenciada por ano.	Em relação à área construída total, por tipo de uso.	25.000 m ²	27.000 m ²
Alvarás de construção concedidos por ano.	Em relação ao número total de edificações, por tipo (nº. de pavimentos, material usado).	Residencial 1. Pav 100/ ano	Residencial 1 Pav 120/ano
Área média das construções licenciadas por ano	Das construções licenciadas por ano.	80m ²	80m ²

1.1 INDICADORES DE MEIO AMBIENTE

O percentual de área de matas ciliares e de mata nativa em relação à área total do Município pode ser obtida através de fotointerpretação de imagens de satélite, enquanto a área verde por habitante é calculada dividindo o total de áreas verdes contidas no perímetro urbano pelo seu número de habitantes. Já o percentual de área rural com conservação do solo pode ser obtido junto à EMATER, assim como o número de produtores orgânicos. Ver TABELA 2.

TABELA 2 – INDICADORES DE MEIO AMBIENTE

INDICADORES	DESCRIÇÃO	ATUAL	2019
Índice de Arborização Urbana	Extensão de vias atendidas Por arborização urbana	40%	60%
Qualidade da água	Índice de qualidade da Água (1)	100%	100%
Abastecimento de água	Percentual de domicílios Urbanos atendidos	96%	98%
Cobertura de mata ciliar	Áreas de matas na faixa de Preservação permanente	38%	45%
Área de reserva legal	Percentual da área Territorial ocupado por Reservas de mata	28%	28%
Coleta de esgoto	Percentual de domicílios Urbanos atendidos por rede de esgoto	48%	70%
Esgoto tratado	Percentual do volume de Esgoto coletado	100%	100%
Coleta de lixo	Percentual/taxa de domicílios Urbanos atendidos	98%	100%
Lixo domiciliar tratado	Percentual do volume de lixo domiciliar produzido	70%	90%
Coleta Seletiva	Percentual de domicílios urbanos atendidos	2%	80%

Drenagem de águas pluviais	Percentual de extensão das vias urbanas com rede de drenagem	70%	90%
----------------------------	--	-----	-----

(1)

(2) S.I. – sem informação disponível

Qualidade Ótima $79 < IAP \leq 100$

Qualidade Boa $51 < IAP \leq 79$

Qualidade Regular $36 < IAP \leq 51$

Qualidade Ruim $19 < IAP \leq 36$

Qualidade Péssima $IAP < 0$

1.2 INDICADORES DE INFRAESTRUTURA

As informações referentes à conservação e pavimentação de ruas e estradas rurais, bem como à execução de redes de drenagem pluvial, são obtidas junto ao setor da administração municipal responsável por esses serviços e junto ao setor de aprovação de projetos, uma vez que os novos loteamentos deverão providenciar pavimentação e execução de redes de galerias pluviais. Os dados referentes aos serviços de água e esgoto poderão ser obtidos junto à SANEPAR, enquanto aqueles referentes ao serviço de fornecimento de energia elétrica são obtidos junto à COPEL. Recomenda-se que para o horizonte do Plano Diretor Municipal a meta seja de 100% de atendimento para o número de economias atendidas por rede de água, de esgoto e de energia elétrica. Ver TABELA 3.

TABELA 3 – INDICADORES DE INFRAESTRUTURA

INDICADORES	DESCRIÇÃO	ATUAL		PREVISÃO ATINGIR
Quilômetros de ruas conservadas por ano.	Em relação à extensão total de ruas urbanas	95%		95%
Quilômetros de ruas pavimentadas	Em relação à extensão total de ruas urbanas, por tipo de pavimento.	Pavimentação poliédrica com pedras irregulares	50%	30%
		Pavimentação asfáltica	40%	65%
	TOTAL			95%
Quilômetros de estradas rurais conservadas por ano	Em relação à extensão total de estradas rurais	95%		98%
Quilômetros de estradas rurais pavimentadas em um total de 789Km	Em relação à extensão total de estradas rurais, pavimentadas.	5%		6,30%
Quilômetros de redes de drenagem executados por ano,	Em relação à extensão total da rede	70%		90%
Porcentagem atendida com água potável	Na área urbana/ano	95%		100%
Atendidas pela rede de esgotos	Em relação ao total de categoria (residencial, comercial, etc.)	48%		70%
Atendidas pela rede de energia elétrica	Por categoria (residencial, comercial, etc)	98%		100%
Média da Qualidade da água	No município de Manguaçu	8		9

1.3 INDICADORES DE SERVIÇOS URBANOS

Os dados referentes ao volume de lixo coletado e aos serviços de varrição, poda e plantio de árvores e troca de lâmpadas são fornecidos pelos setores responsáveis da Administração Municipal. Recomenda-se que para o horizonte do Plano Diretor Municipal a meta seja de 100% de ruas cobertas pela coleta de lixo e varrição de ruas. Ver TABELA 4.

TABELA 4 – INDICADORES

INDICADORES	DESCRIÇÃO	ATUAL	2019
Volume anual de lixo	Domiciliar coletado, por habitante.	98%	100%
Volume anual de lixo reciclável coletado,	Reciclável coletado, por habitante.	2%	80%
Quilômetros de ruas cobertas pela coleta de lixo por ano	Em relação à extensão total de ruas urbanas	90%	100%
Quilômetros de ruas cobertas pela varrição pública por ano	Em relação à extensão total de ruas urbanas	25%	50%
Número de árvores podadas por ano	Em relação à quantidade Total de árvores	75%	90%
Número de árvores plantadas por ano nos logradouros públicos	Em relação à quantidade total de árvores	20%	50%
Número de lâmpadas substituídas por ano	Em relação à quantidade total de luminárias da rede de iluminação pública	50%	85%

(Dados fornecidos pela Secretaria de Meio Ambiente, Turismo e Serviços Públicos)

1.4 INDICADORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

No que se refere aos indicadores de reprovação e de abandono escolar, trata-se da relação percentual entre o número de alunos matriculados nas escolas públicas e privadas que, respectivamente, repetiram ou abandonaram a escola e o número de matrículas no início do ano letivo, mais as transferências recebidas, menos as transferências expedidas, nas respectivas séries dessas escolas. A fonte dos dados é o núcleo regional da Secretaria de Estado da Educação, ou o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira–INEP, sendo a metodologia definida pela FUNDEPAR, que calcula a taxa e a publica periodicamente no censo educacional. Ver TABELA 5.

TABELA 5–INDICADORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

INDICADOR	DESCRIÇÃO	ATUAL	% DE REPROV. OU ABANDONO	2019	% DE REPROV. OU ABANDONO
NÚMEROS DE ALUNOS MATRICULADOS POR ANO, POR SÉRIE DE ENSINO.	Ensino fundamental público municipal– 1º/5º ano	1º ano–208	0,48%	1º ano–167	0,00%
		2º ano–186	1%	2º ano–216	0,00%
		3º ano–177	13,5%	3º ano–204	10%
		4º ano–288	7,6%	4º ano–201	5,0%
		5º ano–216	5,09%	5º ano–170	5,0%

	Ensino fundamental 1º/5º anos–escola indígena Kokoj	100	0%	100	0%
	Ensino fundamental 6º/9º ano – escola Indígena Kokoj	92	6,5%	92	6,0%
	Ensino médio Kokoj	75	18,6%	75	18,0%
	Ensino fundamental público estadual – Escola estadual Cel. Misael Ferreira de Araújo	635	30,5%	635	30,0%
	Escola estadual Dorival Cordeiro	108	7,4%	108	7,0%
	Escola estadual André Guimarães sobral	88	12,4%	88	12,0%
	Escola estadual Conceição Linhares de Almeida	41	17%	41	16,5%
	Escola estadual Vilma dos santos Dissenha	63	9,52%	63	9,0%
	Escola estadual Valêncio Dias	144	5,55%	144	5,05%
	Ensino médio-colégio estadual prof.ª Hercília França do nascimento	376	26,3%	376	26,0%
	Ensino médio -Colégio estadual prof.ª Vilma dos santos Dissenha	49	18,3%	49	18,0%
	Colégio estadual André Guimarães sobral	63	15,8%	63	15,0%
	Ensino particular- Escola Maria Joaquina Serpa- 1º/5º ano	1º ano-14 2º ano-18 3º ano-17 4º ano-14 5º ano-11	1º ano-0% 2º ano-0% 3º ano-0% 4º ano-0% 5º ano-0%	1º ano-14 2º ano-18 3º ano-17 4º ano-14 5º ano-11	1º ano-0% 2º ano-0% 3º ano-0% 4º ano-0% 5º ano-0%
	Escola Maria Joaquina Serpa- 6º/9º ano	6º ano-11 7º ano-12 8º ano-08 9º ano-20	6º ano-0% 7º ano-0% 8º ano-0% 9º ano-0%	6º ano-11 7º ano-12 8º ano-08 9º ano-20	6º ano-0% 7º ano-0% 8º ano-0% 9º ano-0%
TAXA GERAL DAS ESCOLAS MUNICIPAIS, ESTADUAIS E PARTICULAR.	Taxa anual de reprovação e abandono do ensino fundamental de 1º ao 5º ano.	1249	2,21%	0%	0%
	Taxa anual de abandono e reprovação do Ensino Fundamental de 6º ao 9º ano.	1222	20,38%	0%	0%
	Taxa anual de reprovação e abandono do Ensino Médio.	563	14,03%	0%	0%
TAXA GERAL DE CRIANÇAS/ESCOLAS PARTICULAR E PÚBLICA	Percentual da população de 4 a 5 anos que frequenta a escola/ creche (taxa de atendimento escolar) de acordo com a orientação nº 29/2017 – SUED/ SEED	442 Matrículas atualizadas.	100%	442 Matrículas atualizadas	100%

TAXA GERAL DO MUNICÍPIO	Percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta a escola/ creche (taxa de atendimento escolar)	1.069	30%	1.069	30%
	Percentual de pessoas de 6 a 14 anos que frequentam ou que já concluíram o ensino fundamental (taxa de escolarização líquida ajustada)	2.484	98%	2.484	98%
	Percentual de matrículas da educação de jovens e adultos (EJA).	17.269	0,72%	17.269	0,72%
ESCOLA ANA PAULA NUNES	Quantidade de alunos matriculados na modalidade Educação Especial	111	0,00%	111	0,00%
	Educação infantil	33	0,0%	33	0,0%
	Educação Fundamental Fase EJA	78	0,00%	78	0,00%

FONTE: Núcleo regional de Educação, Secretaria de Educação, IBGE, Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais.

1.5 INDICADORES DE SAÚDE

O número de crianças vacinadas, pacientes atendidos nos postos de saúde e domicílios atendidos pelo Programa Saúde da Família podem ser obtidos junto à Secretaria Municipal de Saúde. Para se calcular a taxa de gravidez na adolescência, divide-se o número de partos na faixa etária de 10 a 19 anos pelo total de partos e multiplica-se o resultado por 100, sendo os dados brutos obtidos no núcleo regional da Secretaria de Estado da Saúde. O coeficiente de mortalidade materna é calculado dividindo-se o número de óbitos maternos pelo número de 100.000 partos de crianças nascidas vivas, enquanto o coeficiente de mortalidade infantil é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças menores de 1 ano pelo número de nascimentos e multiplicando-se o resultado por 1.000. Já o coeficiente de mortalidade geral é a relação do número de óbitos por 1.000 habitantes. Quanto ao coeficiente de leitos hospitalares por habitantes, este é a relação do número de leitos para cada 1.000 habitantes, sendo que o mínimo recomendado pela Portaria Ministerial nº. 3.046 do Ministério da Saúde é de 2,32 leitos hospitalares por mil habitantes. Já o coeficiente de médicos por habitantes é calculado na razão de um médico para cada 10.000 habitantes, sendo que a OMS – Organização Mundial de Saúde – recomenda um mínimo de 5 médicos por grupo de 10.000 habitantes. Os dados de mortalidade materna e infantil são fornecidos prontos pelos núcleos regionais da Secretaria de Estado da Saúde, sendo considerada pela OMS como baixa uma taxa de mortalidade materna menor que 20 mortes por 100.000 nascidos vivos. Com relação à mortalidade infantil a OMS considera alta uma taxa de 50 ou mais óbitos em 1.000 nascidos vivos; média de 20 a 49 e baixa quando for menor que 20. Ver TABELA 6.

TABELA 6 – SECRETARIA DE SAÚDE

INDICADORES	DESCRIÇÃO	ATUAL	2019	OBS
Número de óbitos prematuros.	(de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	26	22	A tendência positiva deste indicador é reduzir as mortes por doenças crônicas, demonstrando melhora na oferta de serviços de atenção básica, acesso da população e a responsabilidade do usuário com a sua própria saúde. Esse indicador avalia a qualidade da atenção básica.
Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano.	Quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	69,64%	100%	
Razão de exames citopatológicos do colo do útero.	Em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária	1,10%	0,9%	Esse indicador foi reduzido, pois a meta do Estado é de 0,60%. A meta para os próximos dois anos, em números absolutos, é realizar 1.300 exames preventivos em mulheres de 25 a 64 anos de idade.
Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados	Em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	0,51%	0,50%	A Secretaria de Saúde deverá oferecer, no mínimo, 331 exames de mamografias, anualmente, para as mulheres de 50 a 69 anos de idade.
Proporção de parto normal	No SUS e na saúde suplementar	29,44%	32%	Este indicador teve uma evolução positiva pois estabelece uma comparação do número de partos normais realizados no SUS em comparação à saúde suplementar; ou seja no SUS há um aumento na proporção de partos naturais.

Proporção de gravidez	Na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	22,98%	23,00%	Este indicador reflete as orientações realizadas pela saúde e educação em relação ao planejamento familiar, uso de métodos de prevenção da gravidez precoce. O indicador do Município é alto se comparado ao parâmetro do Estado do PR (14%).
Taxa de mortalidade infantil.		0	0	A Taxa de mortalidade infantil é um reflexo do acesso ao pré-natal, dos exames, medicamentos, adesão da gestante e do atendimento hospitalar.
Número de óbitos	Maternos em determinado período e local de residência	0	0	Não houve óbito materno.
Cobertura populacional.	Estimada pelas equipes de atenção básica	100%	100%	O Município possui 100% de cobertura populacional com as equipes de ESF.
Cobertura de acompanhamento	Das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	91,07%	85,00%	Esse indicador foi reduzido devido às frequentes mudanças de beneficiários de municípios, dificultando o acompanhamento.
Cobertura de acompanhamento	Das condicionalidades de saúde bucal na Atenção Básica	76,30%	100,00%	O Município, a partir de 2018, passou a oferecer 100% de cobertura populacional com equipes de Saúde Bucal.
Proporção de óbitos	de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	100%	100%	Todas as mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) que vierem a óbito deverão ser investigadas.
Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de vigilância sanitária.	Consideradas necessárias a todos os municípios	100%	100%	(i) cadastro de estabelecimentos sujeitos à Visa; (ii) inspeção em estabelecimentos sujeitos à Visa; (iii) atividades educativas para população; (iv) atividades educativas para o setor regulado; (v) recebimento de denúncias; (vi) atendimento de denúncias; e (vii) instauração de processo administrativo sanitário. A execução dessas ações contribui para a redução dos riscos e agravos à saúde, fortalecendo a promoção e proteção da saúde da população.
Ações de matriciamento realizadas por CAPS	Com equipes de atenção básica	—	12	Esta ação foi pactuada somente a partir de 2018 devido à habilitação do CAPS pelo Governo Federal. O indicador significa que o CAPS necessita realizar 12 ações anuais de matriciamento com as equipes de atenção básica.
Proporção de registro de óbitos	Com causa básica definida	98,67%	95%	O município pactua sempre o parâmetro do Estado do PR que é 95%. O indicador significa que no mínimo 95% dos óbitos devem possuir uma causa definida.
Proporção de vacinas selecionadas do CNV	Para crianças <2anos – Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10 anos – Valente (2ª), Poliomielite (3ª) e Tríplice Viral (1ª) – Com cobertura vacinal preconizada.	50%	100%	Indicador difícil de ser atingido devido às mudanças frequentes da população com crianças menores de 01 ano que não encerram o esquema vacinal para (pentavalente 3ª dose, pneumocócica 10 valente 2ª dose, poliomielite 3ª dose, tríplice viral 1ª dose). As mulheres que vem ao município para realizar apenas o pré-natal e o parto e depois se evadem também é um fator que reduz o indicador. O fato de haver uma superestimação do número de nascidos vivos pelo IBGE também dificulta o alcance da meta.
Proporção de casos de doenças de notificação compulsória	Compulsória imediata (DNCI) encerrada em até 60 dias após notificação	100%	100%	Todas as doenças e agravos de notificação compulsória são encerrados em até 60 dias.
Proporção de cura dos casos novos de hanseníase	Diagnosticados nos anos das coortes	100%	100%	Não houve caso.
Número de casos novos de sífilis congênita.	Em menores de um ano de idade	3	0	A meta é a redução dos casos de sífilis congênita; no entanto o pré-natal tardio, a promiscuidade e a falta de adesão ao tratamento da gestante e de seu parceiro tornam este indicador em constante crescimento.
Número de casos novos de AIDS	Em menores de 5 anos	0	0	Não houve casos.
Número de leito hospitalar	Pelo total de habitantes	2,38%	2,50%	
Número de médicos	Pelo total de habitantes	1 para cada 400		

FONTE: Secretaria de Saúde, Ipará, IBGE, Ministério da Saúde

1.6 INDICADORES DE SEGURANÇA

O número de homicídios e o efetivo policial são fornecidos pela própria Polícia Militar. O número ideal de policiais recomendado pela ONU – Organização das Nações Unidas – é

de 2 para cada grupo de 1.000 habitantes. Ver TABELA 7.

TABELA 7 – INDICADORES DE SEGURANÇA

INDICADORES	DESCRIÇÃO	ATUAL	2019
Número anual de homicídios	Para cada 100.000 habitantes	34,53	15
Número anual de policiais militares por 1.000 habitantes	Porá cada 1.000 habitantes	0,51	0,51
Número anual de policiais civil	Para cada 1.000	0,23	0,23

Fonte: Polícia Militar, Polícia Civil.

1.7- INDICADORES DE ECONOMIA

No caso dos percentuais de empresas em funcionamento e de emprego formal, seu cálculo é obtido dividindo-se, respectivamente, o número de alvarás de licença de funcionamento expedidos no ano e a quantidade de empregos formais existentes pelo total da população e multiplicando-se por 100, podendo ambos os dados ser levantados no Município ou extraídos do Relatório Anual das Informações Sociais–RAIS, fornecido pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Já o número de alvarás de funcionamento e de encerramento é obtido junto ao setor responsável da Administração Municipal. Ver TABELA 8.

TABELA 8 – INDICADORES DE ECONOMIA

INDICADORES	DESCRIÇÃO	ATUAL	2019
Número anual de empresas	Em funcionamento no Município, por setor de atividade .	374 Indústrias comércio e prestação de serviço	394 Indústrias comércio e prestação de serviço
		206 Prestadoras de Serviços	266 Prestadoras de Serviços
		04 Outras	09 Outras
		309 Meis Comercio	349 Meis Comercio
Taxa anual de emprego formal	Por setor de atividade	9,44%	19,44%
Alvarás de funcionamento concedidos por ano	Em relação ao número total de unidades, por setor de atividade.	198 Ind Comércio/prestação de serviços	200 Ind Comércio/prestação de serviços
Alvarás de encerramento de atividades concedidos por ano	Em relação ao número	15	7

FONTE: Secretaria de Estado do Emprego e Trabalho, Agência do Trabalhador, Secretaria de Indústria e comércio

1.8 INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

TABELA 9 – INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO SÓCIO – ECONÔMICO

INDICADORES	DESCRIÇÃO	ATUAL	2019
Renda per capita	Valor do rendimento nominal mediano mensal	R\$ 605,97	R\$ 620,00
IDH –í ndice de Desenvolvimento Humano		0,688	0,680
Índice de Gini	Desigualdade de renda	0,5789	0,5780
IDH – renda	Medido pela Organização das Nações Unidas	0,695	0,700
IDH – educação	Medido pela Organização das Nações Unidas	0,579	0,582
Taxa de analfabetismo	Medido pela Organização das Nações Unidas	9,35%	5%
Média de anos de estudo	Medido pela Organização das Nações Unidas	8 anos	10 anos
IDH-longevidade	Medido pela Organização das Nações Unidas	0,811	0,811

FONTE: Ipdades, IBGE.

1.9 INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO DA SECRETARIA DE AGRICULTURA

TABELA 10 – INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA

INDICADORES	DESCRIÇÃO	ATUAL	2019
Áreas de lavouras temporárias	ha	55.000	55.000
Áreas de lavouras permanentes	ha	600	600
Áreas de florestas nativas	ha	15.400	15.400
Áreas de florestas plantadas	ha	4.500	5.000
Áreas de pastagens nativas ou plantadas	ha	16.800	17.200
Áreas de soja em grãos	ha	38.800	41.000
Área de milho em grãos	ha	7.600	8.500
Área de trigo em grãos	ha	3.400	3.200
Área de feijão	ha	500	550
Área de cevada	ha	750	700
Área de centeios	ha	30	30
Área de horticultura	ha	15	19
Área de fruticultura	ha	40	43
Área de cana de açúcar	ha	2,5	3
Área de cebola	ha	1	1
Área de mandioca	ha	4	4
Rebanho bovino	Cabeças	42.000	43.900
Rebanho de vacas ordenhadas	Cabeças	10.580	11.580
Rebanho de equinos	Cabeças	700	680
Quantidade de leite produzido anual	Litros	43.000.000,00	45.000.000,00
Produção de mel de abelha	kg	2.500	2.800

FONTE: Deral, Secretaria de Agricultura, Ipdades

Art. 2º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Mangueirinha, Estado do Paraná, aos dezessete dias do mês de julho de dois mil e dezoito.

ELIDIO ZIMERMANN DE MORAES - Prefeito Municipal

Cod274271